

SGTES

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO
E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias

Outubro/2015

- Dialogar sobre os mecanismos necessários para atingir os objetivos.
- Repercussão em programas sociais.
- Repercussão nos Municípios e Estados.

- Insalubridade:
Procedimento no Ministério do Trabalho

- Valor da Bolsa.
- Análise dos órgãos responsáveis pelo Programa Minha Casa Minha Vida

- Plano de Valorização de Agentes de Saúde e Endemias – Portal na Internet.
- Curso Introdutório a distancia disponibilizado por Portal na Internet.
- Sendo elaborado Curso Técnico.
- Município poderá acessar sem custos

- Plano de Valorização de Agentes de Saúde e Endemias – Portal na Internet.
- Apresentação de experiências de regularização de vínculos e de concursos.
- Exemplos: Bahia, João Pessoa, Vitória.
- Acessos as legislações e editais

- Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS – debate para todos os trabalhadores.
- Repercussão nos municípios para os outros trabalhadores.
- Lei de Responsabilidade Fiscal.

- Espaço para os ACS / ACE.
 - Espaço para o Gestor Municipal.
 - Espaço para Educação Inicial e Permanente.
 - Perguntas Frequentes.
-
- Comissão de acompanhamento do Plano: representantes das entidades nacional (última reunião em 21/09/2015).

- “Avaliação do Perfil dos Agentes Comunitários de Saúde no Processo de Consolidação da Atenção Primária à Saúde no Brasil”
- Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA)
- MNNP-SUS/DEGERTS/SGTES/MS
- 100 municípios
- 1.526 Agentes de Saúde

Caracterizar o perfil, as práticas e os aspectos relativos à:

- gestão do trabalho;
- sócio econômico, político, demográfico;
- contratação e de remuneração, as condições de trabalho;
- processos de formação;

- 82,24% mora na área de atuação.
- 44% tem menos que 6 anos de trabalho.
- 65% raça/cor – parda ou negra.
- 71% tem ensino médio completo.

- Imóveis Próprio: 72%
- Alugado: 10%
- Cedido: 11%
- Financiado: 5%

- Contratação direta em adm. Pública: 66%
- Estatutário: 56%
- Obrigação em residir na área: 94%
- Não tem experiência em saúde anterior: 80%
- Satisfeito/muito com o trabalho: 84%
- Realiza outra atividade remunerada: 22%

- Teve formação inicial: 85%
- Curso Introdutório: 72%
- Curso Técnico: 36%
- Outro: 27%
- Tem curso superior: 10%
- Tem curso Técnico de Enfermagem: 50%

SGTES

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO
E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Obrigado!



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA